

## **TÍTULO: A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL COMO FONTE FIDEDIGNA DE INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DO ENVELHECIMENTO DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

<sup>1</sup> Karize Brum Coutinho; <sup>2</sup> Alessandra Conceição L. Funchal Camacho;

<sup>1</sup> Mestranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense – UFF; <sup>2</sup> Docente da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense - UFF;

**Área temática:** Ferramentas e Tecnologias no Enfrentamento à COVID-19

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** karizebrum@id.uff.br

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Pandemia por COVID-19 deixou a população em um grande estado de vulnerabilidade. Com o isolamento e o número crescente de casos e letalidades, enfrentamos um novo desafio: a busca por informações e recomendações de saúde sobre a doença e medidas de prevenção, fazendo com o que usuários de todo o mundo fizessem buscas na internet sobre o tema. **OBJETIVO:** O presente artigo tem o objetivo de descrever processo de gerenciamento da produção de conteúdo digital como fonte fidedigna de informações sobre a área do envelhecimento durante a pandemia por COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As atividades aqui mencionadas foram realizadas no período de 15 de março de 2020 a 12 abril de 2021 no perfil de uma geriatra no Rio de Janeiro. As postagens para as redes sociais Facebook® e Instagram® foram realizadas duas vezes por semana. **RESULTADOS:** A utilização das redes sociais ajudou a levar informações fidedignas para as pessoas que estavam isoladas, tanto em artes estáticas, como em vídeos. **CONCLUSÃO:** Conseguimos perceber que, mesmo com o crescimento da rede da Geriatra o retorno foi positivo, conseguimos ajudar as pessoas, trazendo assuntos pertinentes e com embasamento científico, para sanar dúvidas, ajudar na prevenção e diminuir o medo. Destacamos a importância das redes sociais para atingir o público de uma forma democrática e gratuita.

**Palavras-chave:** Idosos, Multimídia, COVID-19.

## 1 INTRODUÇÃO

O coronavírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, foi detectado no final de dezembro de 2019 na China e rapidamente se espalhou por diversos países, deixando a população em um grande estado de vulnerabilidade. O primeiro caso de COVID-19 no Brasil ocorreu em fevereiro de 2020 e a rápida propagação da nova doença a nível mundial levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar a 11 de março de 2020, a infecção COVID-19, uma pandemia mundial (SIMONETTI, et al., 2021; DELATORRE, et al, 2020; ESTEVÃO, 2020).

Para mitigar a propagação da doença, o afastamento social foi implementado em diversos países, apresentando-se como uma das melhores formas de limitar o contato entre indivíduos e, consequentemente, evitar a exposição ao vírus (NUNES, 2020). Com o isolamento e uma nova doença com número crescente de casos e letalidades, enfrentamos um novo desafio: a busca por informações e recomendações de saúde sobre a doença e medidas de prevenção, fazendo com o que usuários de todo o mundo fizessem buscas na internet sobre o tema. (OLIVEIRA et al., 2021; SIMONETTI, et al., 2021; MÁXIMO, et al., 2021).

Este artigo justifica-se pelos mais de 10 milhões de usuários acessam sites sobre saúde regularmente no Brasil e pelo aumento do interesse pelo público após a identificação do novo coronavírus, aumentando as buscas (MORETTI, 2012; MÁXIMO, et al., 2021). Para Felix et al. (2017), marketing de mídia social é um termo multifuncional e interdisciplinar que utiliza a mídia social, geralmente associada a demais canais de comunicação, a fim de atingir os objetivos organizacionais por meio da geração de valor para os interessados.

Este artigo tem relevância por existir uma tendência mundial em utilizar as ferramentas digitais de informação, destacando o auxílio no combate ao coronavírus (COELHO *et al.* 2020). Em tempos de *Fake News* (notícias falsas), a disseminação dessas notícias diversas acontece de forma rápida, gerando informação equivocada em saúde para a população (NETO *et al.*, 2020). A informação fidedigna é uma grande aliada no combate ao coronavírus.

Desta forma, o presente artigo tem o objetivo de relatar a experiência da produção de conteúdo digital no contexto da saúde do idoso durante a pandemia por COVID-19.

## 2 OBJETIVO E MÉTODO

Este trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual foi relatado o processo de gerenciamento da produção de conteúdo digital como fonte fidedigna de informações sobre a área do envelhecimento durante a pandemia por COVID-19. As atividades aqui mencionadas foram realizadas no período de 15 de março de 2020 a 12 abril de 2021 no perfil de uma geriatra no Rio de Janeiro. A partir do início da pandemia, diversos comentários chegaram nas redes sociais das sociedades científicas da área da Geriatria e Gerontologia e profissionais da área da Geriatria nos quais cuidávamos das redes sociais (*Facebook®* e *Instagram®*). Realizamos reuniões para definições dos temas e reunimos especialistas para elaboração dos textos para as postagens. Utilizamos como critério de inclusão para os temas escolhidos, assuntos que estavam em destaque no *Google Trends®*, ferramenta gratuita que permite acompanhar a evolução do número de buscas por uma determinada palavra-chave (COVID-19) e dúvidas frequentes no consultório e hospital que a profissional atuava no período. Excluímos temas que incentivavam a desinformação ou incentivavam tratamentos não liberados pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Com os textos prontos, iniciamos a produção dos *layouts* das postagens pensando sempre nos formatos que teríamos maior engajamento para levar a informação ao maior número de pessoas. Produzimos os temas: “O que é a COVID-19?”, “Mitos sobre COVID-19 em idosos”, “Dúvidas sobre vacinação”, “O que é verdade sobre o uso de corticoide para o tratamento de COVID-19?”, “Atualização sobre os testes diagnósticos da COVID-19”, “Recomendações sobre o uso de máscara”, “Diretrizes da OMS para tratamento de pacientes de COVID-19”, “Não existe tratamento precoce para casos leves de COVID-19”, “Qual período ideal de isolamento e exames para COVID?”, “Como as vacinas para COVID-19 funcionam?”. Produzimos esses conteúdos em artes únicas, em formato de carrossel em vídeos de até 1 (um) minuto. As postagens foram realizadas 2 vezes por semana.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o cenário da pandemia de COVID-19, muitos idosos tiveram medo e muitas dúvidas sobre essa nova doença. Com o afastamento social, as redes sociais eram o lugar para conhecimento, lazer, trabalho. A *We Are Social*, uma empresa que realiza pesquisa de mídias, pesquisou sobre mudanças em hábitos de mídia durante a pandemia, mostrando um aumento de 23% no uso das redes sociais. Através das redes sociais produzimos conteúdo para *Facebook®* e *Instagram®* com o

objetivo de ser uma fonte fidedigna de informações sobre a área do envelhecimento durante a pandemia por COVID-19. As redes sociais, Facebook® e Instagram® foram criadas nos anos de 2004 e 2010, respectivamente, com o intuito de permitir que o usuário compartilhe e experimente momentos com seus seguidores por meio da publicação de fotos, textos e vídeos (NUNES, 2021). No quadro abaixo (Quadro 1), apresentamos o número de curtidas/visualizações dos conteúdos, destacando o alcance das publicações.

Quadro 1. Relação de postagem para as redes sociais e o número de pessoas atingidas. Niterói, 2022

Conteúdo	Curtidas/visualizações
O que é a COVID-19?	113 curtidas
Mitos sobre COVID-19 em idosos	46 curtidas
Dúvidas sobre vacinação	48 curtidas
O que é verdade sobre o uso de corticoide para o tratamento de COVID-19?	44 curtidas
Atualização sobre os testes diagnósticos da COVID-19	58 curtidas
Recomendações sobre o uso de máscara	201 curtidas
Diretrizes da OMS para tratamento de pacientes de COVID-19	53 curtidas
Não existe tratamento precoce para casos leves de COVID-19	65 curtidas
Qual período ideal de isolamento e exames para COVID? (Vídeo)	1.701 visualizações
Como as vacinas para COVID-19 funcionam? (Vídeo)	350 visualizações
TOTAL DE PESSOAS ALCANÇADAS	2.679 pessoas

Autoras: Karize Brum e Alessandra Camacho, 2022.

#### 4 CONCLUSÃO

Conseguimos perceber que, mesmo com o crescimento da rede da Geriatria o retorno foi positivo, conseguimos ajudar as pessoas, trazendo assuntos pertinentes e com embasamento científico, para sanar dúvidas, ajudar na prevenção e diminuir o medo. Destacamos a importância das redes sociais para atingir o público de uma forma democrática e gratuita.

## 5 REFERÊNCIAS

DELATORRE, E. et al. Acompanhando a data de início da disseminação comunitária do SARS-CoV-2 nos países ocidentais. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz [online]. 2020, v. 115 [Acessado em 27 de agosto de 2022], e200183. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0074-02760200183>>. Epub 04 de setembro de 2020. ISSN 1678-8060. <https://doi.org/10.1590/0074-02760200183>.

ESTEVAO, A. COVID – 19. Acta Radiológica Portuguesa. 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/actaradiologica/article/view/19800/15071>

FELIX, R.; RAUSCHNABEL, P. A.; HINSCH, C. Elements of strategic social media marketing: a holistic framework. Journal of Business Research. v. 70, p. 118-126, 2017.

COELHO, A.; MORAIS, I.; ROSA, W. A utilização de tecnologias da informação em saúde para o enfrentamento da pandemia do Covid-19 no Brasil. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 183–199, 2020. DOI: 10.17566/ciads.v9i3.709. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/709>. Acesso em: 18 set. 2022.

MÁXIMO, N. R. G.; MOTA, J. V. T.; SÁ, D. D. de; MOURÃO, A. Édie B.; GIRÃO, M. V. D. Infodemiological study of the COVID-19 pandemic association in Brazil and the volume of internet search. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e1010917817, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17871. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17871>. Acesso em: 27 ago. 2022.

NETO, M., GOMES, T., PORTO, F., RAFAEL, R., *et al.* Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. Cogitare enferm. [Internet]. 2020 [acesso em 18 set 2022] 25. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>.

MORETTI, F., OLIVEIRA, V., SILVA, E. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?. Revista da Associação Médica Brasileira [online]. 2012, v. 58, n. 6 [Acessado 27 agosto 2022], pp. 650-658. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000600008>>. Epub 13 Dez 2012. ISSN 1806-9282.

NUNES, M. et al. Alterações psicológicas durante o isolamento social na pandemia de covid-19: revisão integrativa. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social [Internet]. 2020;2( ):754-762. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=497965721011>

NUNES, R. K. S.; MACIEL, G. A. dos S.; ALMEIDA, E. B.; GUEDES, M. R.; HENN, R. Desafios e adaptações da extensão universitária em tempos de pandemia: relato de experiência. Revista Ciência Plural, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 211–223, 2021. DOI: 10.21680/2446-7286.2021v7n1ID23003. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23003>. Acesso em: 27 ago. 2022.

OLIVEIRA, V. Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19 / Impacts of social isolation on the mental health of the elderly during the pandemic by Covid-19. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.1, p.3718-3727 Jan/Feb. 2021. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/25339>> Acesso em: 27 de ago 2022

PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA et al. The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e652974548, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4548. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548>. Acesso em: 27 aug. 2022.

SIMONETTI, A. B. et al. What the population knows about SARS-CoV-2/COVID-19: prevalence and associated factors. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 255-271, 2021.